

IDP: 12701 (148)

Parnaíba, 3 de Novembro de 1981

Prusado primo Edgardo

Respondi: 10-11-81

Demorei a lhe escrever sobre os dados de José Prus de Sampaio. Mas por falta de vontade, isto eu não tenho. Me aconteceram tantas coisas, levei uma queda dia 26 outubro e fiquei doente, mas todo tempo resolvendo tudo. Mandeir concertado ~~to~~ dos ^{dados} que não estavam direitos, você já deve ter recebido minhas cartas. O que não lhe mandei remeti os endereços p/ você se comunicar direito. Li chegou os dias de finados. Foi mandado apitar tudo, lampião, flores etc. Uma coisa vou lhe contar: mandei remendar todos os lugares quebados dos túmulos de Mãe de Deus Prus Ferreira, ^(Tia Dona) caia de branco. A grade de ferro, comprei tinta a óleo e mandei pintar, a sepultura ficou bonita, mas é de luxo, mais tudo limpo realça. Coloquei uma coroa de cravina nela e minha irmã Nayathé que atualmente reside em Teresina, veio p/ finados, colocou uma coroa de flores nela. A filha de tio Genovário, não sabia onde era a sepultura de tia

Venha, levei ela para ser. Ela a chuen
 bontinha, limpa e com ^{em} 2 cordões de
 flôres. Meu irmão que reside em ~~Florianópolis~~
 vem todos os anos. Só a ^{muita mais} que reside em
 Caracuma não veio, por que está operada de
 penco, este ano não veio.

Eu devido a queda que levei, amanha
 cê do rei me submeter a uma pequena
 cirurgia. Falei com Dr. Emílio (genro de
 meu tio Hugo P. Castro) faço a cirurgia, ve-
 nho p/ casa, repouso ditada durante
 24 horas, depois posso sair por perto,
 andar dentro ^{de} casa, sair de carro p/
 fazer compra. Perco do repouso de um
 mês. Posso sair, mais não abusar. Aguar-
 tar até hoje, para poder passar firme, por
 que temo conta das sepulturas dos
 meus parentes e não dia não abandono,
 luto o dia todo, a noite dito mal. A
 queda ^{me} prejudicou uma operação que fiz
 em fevereiro do ano passado, com a cir-
 urgia de amanha, talvez fi em Deus que
 ficarei boa.

O que falta eu lhe remeter é o
 seguinte:
 José Pires de Sampaio (Zeca Tote)
 na casado com Quitinha Fortes Cas.

tello Branco (ainda é prima de meu pai Alceu Fortes Castello Branco)

O casal tiveram os seguintes filhos:

1) Antonio de Pádua Fortes Sampaio - sem descendentes conhecido, falava em adivo que tinha uns 15 ou 16 anos, bem alto, bonitão, a morte foi quase de repente, faleceu de tétano, durou poucas horas.

2) Carlos Fortes de Sampaio casado com Lilida Martins de Araújo vivem em Curitiba - João dono de casa de móveis de luxo, comerciantes ricos e residem ^{num palacete} no barco Jockey, bairro dos gram-finos em Curitiba. Eles vêm todos os meses à Paracambi, hospedam-se na casa do Zica Tote, como já lhe disse em carta, perto de minha casa.

O casal tem 3 filhos:

- 1- Carlos Fortes Sampaio Junior - estudante
- 2- Paulo Araújo de Sampaio - "
- 3- Dalton Araújo de Sampaio - "

São papagaios, muito amigos de minha filha Marília. Quando ela vai à Curitiba, eles procuram ela, dão toda assistência à ela, vão festas, passeios etc apresentam ela aos amigos, como primos e se correspondem.

3^o Maria do Socorro Fortes Sampaio
 é funcionária concursada do INPS,
 está terminando faculdade de
 ano, Administração de Empresas
 Casa da com Luiz Orlando Dourado Martins
 funcionário público estadual
 O casal tem 3 filhos (Netos de Zeca Toté)

1^o) Luiz Orlando Dourado Martins Filho
 tem uns 17 anos, estudante trabalha
 muito, é amigo de minha filha Maria

2^o) Ana Maria Fortes Sampaio Martins
 3^o) Patrícia Fortes Sampaio Martins

4^o) Filhos José Luis Sampaio - Zeca
 Wanda Fortes Sampaio - falecida
 Sem descendentes

5^o) Filho Hélio Fortes Sampaio (filho de José Luis Sampaio Zeca Toté)
 Casado com Maria do Socorro Sales
 Nome dos filhos do casal:

1^o) Nara Sales de Sampaio
 2^o) Hélio Fortes de Sampaio Junior
 3^o) José Luis de Sampaio Neto

6^o) filho de José Pires de Sampaio ^{Lea}_{Tote}

Nome - Adalberto Fortes de Sampaio
Casado com Maria do Socorro Cysne

Nome dos filhos do casal:

- ~~1- Maria do Socorro Cysne de~~
1- Socorro de Maria Cysne de Sampaio
2- Antônio de Pádua Cysne de Sampaio
3- Sanda Cysne de Sampaio

A esposa de José Pires de Sampaio, faleceu no ano passado, poucos meses depois de meu esposo

Lea Tote não trabalha, foi fazendeira, hoje não tem mais fazenda, era rico e herdou muito do pai Antônio Pires de Sampaio - Tote. Com questões com o Banco Brasil, uma pessoa sabida, que ele confiou enganou ele, ele avaliou empréstimo, o outro enganou e ele perdeu a fortuna dele, era fazendeiro rico mesmo. Possui uma casa perto de mim, agora foi toda remodelada e pintada

tada, pelo filho Carlos ^{que ajuda muito ele}. ^{que é} Te ca
 rico e reside em Terezina. Te ca
 Cote é alto, vermelhão, manca
 de uma perna, penso que é de
 nascença e en desde criança, conheci
 ele já assim. É muito surdo. Isto é
 comum na família Brás. Ser surdo
 desde criança ou depois da idade avan
 çada. Nessa família é comum ficar surdo.
 Te ca gosta dos parentes, faz perguntas
 de dizer que é parentes e contar
 coisas passadas dos parentes, o negó
 cio que pl se conversar com ele é
 difícil, devido ele ser muito surdo.
 Sr. Cote ^(pai Te ca Te ca) era surdo demais. Parecia com
 meu avô, dava pl se pensar pelo tipo
 que ^{ele} eram irmãos, eram primo legiti
 mos. Agora, meu avô era lindo. Velho,
 2 meses antes de falecer, quem via
 meu avô e não conhecia, dizia que
 senão lindo. Ele contava as graças
 da mocidade dele; que agora ele
 não era bonito quando novo sim.
 Ele contava ^{certas vezes} que chego em Barmaíba,
 um Inspector da Alfândiga ^(Vizinho do Rio) onde ele
 trabalha, olhou pl ele e disse: Sim,
 eu sei quem é, mais não posso escender
 isto, aí disse: tu és um homem lindo, parece
 que foste feito a pincel. Ele velho contava e ria.

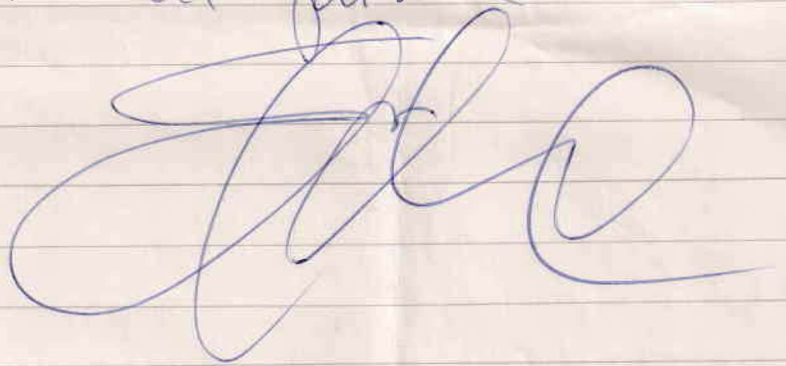
O avô tinha uma música, matuta, meio
 uma embolada, que as escravas botavam
 nele p/ dormir. Ele cantou p/ ^{minhas} os filhos. Depois
 quando minha mãe morreu, ele me ensinava
 com a mesma música, eu sabia cantar, agora
 estou esquecido. Só cantava p/ mim, não
 ensinava meus irmãos. Depois me ensinaram
 muito meu filho Paulo César. Mandava ar-
 mar uma rede p/ meu filho no quarto
 dele, aí embolava meu filho cantando.
 Minhas tias Alayde (também minha madrinha) e
 a cunhada Anna (Annicota) se escondiam, acha-
 vam lindo ele cantar p/ o bisneto dor-
 mir. Quando eu era menina ^{já} moça,
 mesmo casada, ele cantava esta música
 p/ mim quando me enchegava, aí eu
 corria p/ perto dele; enquanto ele pôde,
 me botava nas pernas, quando não
 podia mais pegar pisô, cantava me
 abraçando, passando as mãos no
 meu peito. Me fazia muito carinho e
 eu ia ele. Ninguém me chissse comigo,
 tinha a rasão dos outros p/ mim, eu
 ficava entufado, zangado com as 2 filhas,
 que moravam juntas Alayde e Anna (Annicota).
 Nunca me esqueci até hoje um
 dia dele, falo nele diariamente. Me deu
 fôco recordando as coisas que ele fazia.

Também estive no túmulo de José Archimedes Rius de Castro. Fui ao túmulo do tio Senhor Castro (Francisco Florindo de Souza Castro Filho) em uma semana antes de finados, ia diariamente ao cemitério apertar as coisas. Fui mandar restaurar a sepultura de tia Dora, se eu não fosse o lha, os pecheiros faziam serviço pânico.

Comerço diariamente com Demétrio viúva de tio Genésio e filhos, somos amigos e nos damos bem.

Por hoje só, qualquer coisa pode me chamar.

Abracos da prima



As informações de família de José Rius Sampaio - Zeca Tati foram fornecidas pela filha Socorro, portanto certas.